

DESAFIOS DE GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO NA TRANSIÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

Diego de Souza Almeida diegoalmeida99@hotmail.com

Resumo: A Reforma Tributária brasileira introduz um dos mais complexos processos de transição regulatória já enfrentados pelas organizações no país, exigindo a convivência simultânea entre regimes tributários distintos por um período prolongado. Esse cenário gera impactos significativos sobre margens, precificação, fluxo de caixa, contratos e estrutura operacional, ampliando riscos decisórios e evidenciando limitações dos modelos tradicionais de gestão fiscal, historicamente centrados na conformidade operacional. Sob a perspectiva da governança corporativa, entendida como o conjunto de mecanismos que orientam a tomada de decisão em ambientes de incerteza (Jensen & Meckling, 1976; IBGC, 2015), observa-se uma lacuna relevante na forma como as empresas estruturam decisões diante de mudanças regulatórias. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a transição da Reforma Tributária como um problema de governança empresarial, e não apenas técnico-fiscal, propondo uma abordagem integrada que combine organização de dados, simulação de cenários e apoio contínuo à tomada de decisão estratégica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e de natureza aplicada, baseada na análise do contexto regulatório da Reforma Tributária, na observação de práticas de mercado em organizações que utilizam ERPs, consultorias e modelos de BPO, e na construção de um modelo conceitual estruturado. Os procedimentos metodológicos incluem análise comparativa entre abordagens existentes e sistematização de um framework baseado em três pilares: diagnóstico estruturado, simulação de cenários a partir de regras parametrizadas e governança contínua das decisões. **Resultados:** Os resultados indicam que os modelos tradicionais apresentam fragmentação entre análise e execução, dificultando a construção de decisões consistentes ao longo do tempo. O modelo proposto permite integrar dados, premissas e decisões, promovendo maior previsibilidade, rastreabilidade e consistência decisória. A utilização de tecnologia como habilitador permite escalar análises e reduzir os efeitos da racionalidade limitada (Simon, 1979), além de fortalecer práticas de governança ao registrar e acompanhar decisões estratégicas. **Conclusões:** Conclui-se que a transição da Reforma Tributária demanda uma mudança de paradigma na gestão empresarial, deslocando o foco da conformidade para a governança da decisão. A abordagem proposta contribui ao posicionar a transição tributária como um problema sistêmico de gestão, oferecendo um modelo estruturado que integra análise, simulação e acompanhamento contínuo. Como limitação, destaca-se o caráter conceitual do estudo, sugerindo-se como agenda futura a validação empírica do modelo em diferentes setores e contextos organizacionais.

Palavras - chave: Reforma Tributária; Governança Empresarial; Transição Regulatória; Tomada de Decisão; Simulação de Cenários.